

Associação lança índice para acompanhar mercado de debêntures

Foto: Leandro Viola

O IDA (Índice de Debêntures ANBIMA) foi apresentado em *workshop* no Congresso ANBIMA de Fundos de Investimento. Com o lançamento do novo indicador, o mercado brasileiro passa a contar com primeiro *benchmark* para o segmento de títulos privados.



O desempenho do IDA começou a ser divulgado diariamente pela área de Preços e Índices da ANBIMA no dia 30 de junho.

“A existência de um parâmetro trará mais transparência e ajudará os participantes do mercado de debêntures em suas decisões de investimento e avaliações de performance”, avalia Luiz Fabiano Godoi, presidente do Comitê de Precificação da ANBIMA.

“O IDA também será um instrumento importante para a indústria de fundos, que passará a contar com uma referência do mercado para avaliar o desempenho das carteiras com títulos de crédito privado”, ressalta Sílvio Luis Samuel, presidente do Subcomitê de Benchmarks, que ao

longo dos últimos dois anos trabalhou na concepção e aprimoramento da metodologia do indicador.

O lançamento do índice faz parte das iniciativas da ANBIMA que contribuem para ampliar a transparência nos segmentos que a entidade representa, colaborando para o aumento dos negócios e desenvolvimento dos mercados. A Associação já desenvolveu e disponibiliza ao mercado, há mais de seis anos, o IMA e seus subíndices, que refletem o desempenho dos títulos públicos. “Com o lançamento do IDA, passamos a fornecer um conjunto ainda mais abrangente de informações para auxiliar os participantes do mercado de renda fixa a avaliar suas estratégias de investimento adequadas ao risco”,

afirma Sandro Baroni, gerente de Preços e Índices da ANBIMA.

A carteira do IDA é composta por 112 séries de debêntures investment grade, com emissões acima de R\$ 100 milhões, que constam da relação de ativos precificados pela Associação. Buscando pulverização, o Índice estabelece limite máximo de 10% de peso por emissor no IDA-Geral e é segmentado por carteira de papéis com diferentes indexadores: DI, IPCA e IGP-M.

Todas as regras do novo índice estão contidas em sua metodologia, que pode ser acessada no site da Associação. Além dos dados novos, também estão disponíveis informações retroativas desde janeiro de 2009. ■

Congresso da FIAFIN reúne representantes da indústria de fundos da América Latina em São Paulo

A FIAFIN (Federação Ibero-Americana de Fundos de Investimento) realizou em São Paulo, com o apoio da ANBIMA, o 5º Congresso da Federação. O evento, cujo tema central foi “Integração da América Latina”, ocorreu no dia 17 de maio e reuniu cerca de 150 representantes das indústrias de fundos da Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, El Salvador e México.

Eduardo Penido, presidente da FIAFIN, e Marcelo Giufrida, presidente da ANBIMA, abriram o evento. Penido ressaltou o amadurecimento e consolidação da FIAFIN. “Não vejo momento mais propício para dar um salto qualitativo e definir metas para avançar no crescimento

da nossa indústria”, afirmou. Já Giufrida ressaltou o cenário econômico favorável pelo qual passa a região. “A indústria de fundos latino-americana é a que mais cresce no mundo”, disse.

No período da manhã, os participantes do Congresso puderam debater temas como a conjuntura econômica e a integração da América Latina, além de discutir aspectos dos regimes regulatórios, tributários e cambiais dos países latino-americanos. Já o período da tarde, que terminou com debate com representantes das indústrias do Brasil, México, Costa Rica e Chile, foi dedicado ao debate sobre o panorama e os desafios da gestão de fundos na região. ■

Fotos: Leandro Viola



Eduardo Penido, da FIAFIN e da ANBIMA, e Marcelo Giufrida, da ANBIMA, abrem o evento



Eduardo Loyo, do BTG Pactual, faz apresentação sobre conjuntura econômica da América Latina



Víctor Chacón, da Cámara Nacional de Sociedades de Fondos de Inversión da Costa Rica, Federico Renjifo Vélez, da Asociación de Fiduciarias da Colômbia, Janes Rocha, jornalista, Euridson Sá, da ANBIMA, Ernesto Reyes, da Asociación Mexicana de Intermediarios Bursátiles e Juan Pablo Lira, da Administradora General de Fondos Security, do Chile



Maurella Van Der Ree, do HSBC Global Asset Management, Luciane Ribeiro, do Santander e da ANBIMA, Eduardo Penido, da FIAFIN e da ANBIMA, Demosthenes Pinho Neto, do Itaú-Unibanco e da ANBIMA e Sergio Covarrubias, da Banamex Asset Management, participam de painel sobre desafios da indústria de fundos



Alberto Etchegaray, do Conselho Consultivo do Mercado de Capitais do Chile



Otávio Yazbek, diretor da CVM, participa do encerramento do Congresso



Paulo Oliveira, da BRAiN, Pedro Guerra, da ANBIMA, Peter de Proft, da EFAMA (European Fund and Asset Management Association), e Alberto Etchegaray (foto acima à direita) debateram as iniciativas de integração nos mercados financeiro e de capitais



Mónica Cavallini, vice-presidente da FIAFIN e gerente geral da Asociación de Administradoras de Fondos Mutuos de Chile, e Carlos Atwell, da Argentina



Ernesto Valdés, do México, Evelyn Aubele, do Chile, Alberto Etchegaray, do Chile, Alfredo Reyes, do Chile, e Sonia García, do México

Representantes de Comitês reúnem-se com a Previc

Foi realizada no dia 20 de junho, a primeira reunião da ANBIMA com a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) no âmbito do Convênio firmado entre as duas instituições.

Acompanhado pelo vice-presidente da Associação Alfredo Moraes, o grupo que foi à Brasília (DF) é formado por representantes dos Comitês de Fundos, Assuntos e Produtos de Tesouraria, Produtos Imobiliários, Serviços Qualificados e Finanças Corporativas. “Este convênio consolida o relacionamento de longo prazo, de confiança mútua, que a ANBIMA já tinha com a Previc”, resume Moraes. Por parte da Previc, os debates foram liderados pelo diretor superintendente, Edevaldo Fernandes da Silva.

Entre os assuntos que foram discutidos, os participantes da reunião comprometeram-se a debater tópicos relativos à Resolução CMN 3.792/2009, com o objetivo de propor melhorias.

O Novo Mercado de Renda Fixa (NMRF) também fez parte da pauta do encontro. O projeto será apresentado pela Associação aos servidores da Previc para que as duas instituições discutam, em conjunto, que tipo de parceria pode ser implantada.

Com relação aos formatos padrões para transferência de dados entre fundos, a Previc informou na reunião que aguardará a conclusão do processo da ANBIMA de adequação de seus sistemas e arquivos ao padrão internacional, para ajustar seus sistemas. A Associação trabalha hoje para implantar o formato

Foto: Leandro Viola



Alfredo Moraes

ISO 20.022, que traz ganhos em agilidade e segurança. O Sistema Galgo, lançado recentemente com o objetivo de centralizar as trocas de informações de fundos, já utiliza esse padrão. Todos os detalhes sobre esse formato farão parte de uma apresentação que a ANBIMA fará à Previc.

Na reunião, foi ainda avaliada a possibilidade de realização de treinamentos entre as instituições. A ANBIMA ofereceu-se para ministrar workshop a respeito das práticas de controles utilizados pelos gestores de fundos de investimento e custodiantes. Já a Previc concordou em organizar palestra sobre as questões atuárias, contábeis e de investimento aplicado nas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs). A próxima reunião do Convênio ficou agendada para o dia 22 de agosto. ■

NOVOS ORGANISMOS

ETFs Um novo organismo foi criado para debater temas relacionados aos Exchange Traded Funds (ETF), ou fundos com cotas negociadas na Bolsa de Valores. Ligado ao Comitê de Fundos Multimercados, o Subcomitê de ETFs será presidido por Luiz Felipe Andrade e discutirá temas como a autorregulação desses produtos e a criação de uma base de dados do setor.

Derivativos de Balcão Luis Sérgio Kondic é o presidente do também recém-criado Subcomitê de Derivativos de Balcão. Entre os temas que fazem parte de sua pauta estão a regulamentação dos Certificados de Operações Estruturadas (COE), assim como de outros produtos de derivativos de balcão e discussões sobre os registros de garantias. O Subcomitê é ligado ao Comitê de Produtos de Tesouraria.

Selic A área de Representação anunciou ainda a criação do Comitê do Selic para atuar como interlocutor dos participantes do mercado junto ao Banco Central, no que se refere a aperfeiçoamentos e demais assuntos relacionados ao sistema de liquidação e custódia. A presidência do Comitê está a cargo de João José de Miguel.

GT estuda impactos de limitações à negociação durante oferta e apresenta sugestões de mudança à CVM

Representantes da ANBIMA e da CVM participaram de reunião, no dia 17 de junho, para debater as regras que limitam a negociação de valores mobiliários durante ofertas públicas, descritas no artigo 48 da ICVM 400.

Durante reunião, membros do Grupo de Trabalho criado especificamente para tratar do tema, sob coordenação do vice-presidente da ANBIMA Alberto Kiraly, apresentaram sugestões de mudança da norma aos representantes da

CVM. Participaram da reunião a presidente da CVM, Maria Helena Santana, a diretora Luciana Dias, a superintendente de Desenvolvimento de Mercado, Flavia Mouta, e o superintendente de Registro de Valores Mobiliários, Felipe Mota.

De acordo com as regras atuais, a instituição intermediária da oferta não pode negociar valores mobiliários do emissor durante o período que vai de sua contratação até a publicação do anúncio de encerramento.

A ANBIMA constituiu um Grupo de Trabalho, com membros indicados pelo Comitê de Finanças Corporativas, com o objetivo de estudar os impactos da limitação, analisando inclusive as experiência e práticas internacionais em situações similares, como no caso da "Regulation M", regra da SEC (Securities and Exchange Commission, o órgão regulador do mercado de capitais norte-americano) que regula a influência dos preços dos valores mobiliários objeto de ofertas públicas pelos participantes das ofertas. ■

Proposta sugere que objetivos de investimento dos fundos sejam melhor detalhados nos regulamentos

Em linha com a preocupação da CVM de trazer mais objetividade e transparência ao regulamento dos fundos, a ANBIMA elaborou proposta envolvendo mudanças na redação do item "objetivos de investimento".

No dia 17 de junho, os vice-presidentes Demosthenes Pinho Neto e Denise Pavarina e a diretora Luciane Ribeiro, acompanhados por integrantes dos Comitês de Fundos da Associação, apresentaram

as sugestões ao superintendente de Relações com Investidores Institucionais da CVM, Francisco Bastos. As mudanças sugeridas serão agora analisadas pela autarquia. ■

Códigos incluirão capítulos específicos sobre novos produtos

Os Comitês de Representação discutem a definição de regras próprias de regulação voluntária privada para produtos relativamente novos no mercado. É o caso dos Fundos Imobiliários e dos

Fundos de Investimento em Direito Creditório (FIDC), que ganharão capítulos próprios no Código de Regulação e Melhores Práticas para Fundos de Investimento. Já os Certificados de

Recebíveis Imobiliários (CRI) devem ter novas regras incluídas no Código de Regulação e Melhores Práticas para Ofertas Públicas de Distribuição e Aquisição de Valores Mobiliários. ■

Supervisão de CCBs

A área de Supervisão de Mercado solicitou às instituições participantes do Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas de Mercado Aberto informações sobre Cédulas e Certificados de Crédito Bancário (CCBs e CCCBs) estruturados e negociados entre 1º e 30 de abril. O procedimento faz parte da rotina da área, que frequentemente define temas a serem monitorados, entre aqueles que não fazem parte da agenda fixa de supervisão.

Sistema Galgo

As instituições administradoras de fundos de investimento começaram a registrar no Sistema Galgo, fundos constituídos após o dia 27 de abril, para enviar informações como Patrimônio Líquido e cota para a ANBIMA. O atendimento, via Galgo, das obrigações e prazos estabelecidos no Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Fundos de Investimento serão considerados válidos, tanto para efeito de supervisão como para base de dados e composição dos *rankings* da Associação. O sistema foi criado pela indústria de fundos para padronizar e automatizar a troca de informações entre instituições do mercado.

Filiações e Adesões

Em junho, a Diretoria aprovou o pedido da Gaia Securitizadora para se filiar à Associação. Também foram aprovados os pedidos de adesão das seguintes instituições ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Fundos de Investimentos: Bladex, Galloway, Horus Investimentos e Real Investor. Deixaram de fazer parte do quadro de associados a Theca CCTVM e a Bancom Sociedade Corretora de Câmbio.

Agenda

Está confirmada para o dia 23 de agosto a 8ª edição do Seminário ANBIMA de Direito do Mercado de Capitais. O evento será realizado no Hotel Renaissance, em São Paulo. Com o tema "A Visão Jurídica dos Instrumentos de Financiamento de Longo Prazo no Brasil", o seminário terá palestras sobre a influência do Direito no mercado de capitais, evolução dos instrumentos e o papel das ações no financiamento do país e os desafios para o desenvolvimento do mercado secundário de renda fixa. Uma mesa redonda com participantes do mercado encerrará o evento.



NOVO MERCADO DE RENDA FIXA NO BRASIL

O presidente da ANBIMA, Marcelo Giufrida, o vice-presidente Sergio Cutolo, o diretor Rodrigo Azevedo e o economista Armando Castelar apresentaram o projeto do Novo Mercado de Renda Fixa (NMRF) ao secretário de Política Econômica, Márcio Holland. Durante a reunião, foram discutidas propostas de aperfeiçoamento de regras tributárias no sentido de estimular emissões de títulos privados de longo prazo e remover os entraves à liquidez desses papéis.

INFORMATIVO ANBIMA

Publicação mensal da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais dirigida a seus associados

RIO DE JANEIRO: Avenida República do Chile, 230
13º andar CEP 20031-170 + 21 3814 3800

SÃO PAULO: Av. das Nações Unidas, 8501 21º andar
CEP 05425-070 + 11 3471 4200

PRESIDENTE: Marcelo Giufrida

VICE-PRESIDENTES: Alberto Kiraly, Alfredo Moraes, Demosthenes Pinho Neto, Denise Pavarina, José Olympio Pereira, Marcio Hamilton Ferreira, Pedro Guerra e Sergio Cutolo

DIRETORES: Alan Dain Gandelman, Celso Portásio, José Carlos de Oliveira, José Hugo Laloni, Luciane Ribeiro, Luiz Fernando Figueiredo, Márcio Appel, Marcos Roberto Vansconcelos, Pedro Augusto Bastos, Regis de Abreu Filho, Rodrigo Azevedo, Saša Markus e Valdecyr Gomes

COMITÊ EXECUTIVA: Luiz Kaufman (Superintendente Geral), Euridson Sá (Representação), José Carlos Doherty (Supervisão de Mercado), André Mello (Produtos e Serviços), Rogério Buldo (Gestão e Tecnologia), Ana Claudia Leoni (Comunicação Institucional)

www.anbima.com.br